



Interpeção Escrita

No dia 26 de Fevereiro de 2014, apresentei uma interpelação escrita ao Governo sobre a capacidade de acolhimento de turistas, com as seguintes perguntas:

1. Segundo aquela dirigente, a capacidade de acolhimento de turistas não pode ser apenas avaliada pelo número de turistas registado nos feriados, no entanto, é nos feriados que tanto os residentes como os turistas se deparam sempre com dificuldades na passagem das fronteiras, em conseguir transporte, um lugar nos restaurantes, alojamento, etc., factos esses que comprovam que a capacidade de acolhimento de turistas ultrapassou já gravemente o seu limite máximo. Na opinião das autoridades, não se pode recorrer àquele número para afirmar que a capacidade de acolhimento de turistas atingiu o seu limite máximo, então, o que é que as autoridades entendem por capacidade de acolhimento de turistas? Podem prestar esclarecimentos detalhados sobre isto?

2. Na opinião de alguns residentes, quando se ultrapassa o limite da capacidade de acolhimento e se verificam casos como o da queda da ponte, as vítimas são sempre os residentes e os turistas. As autoridades entendem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

que a capacidade de acolhimento de turistas ainda não atingiu o seu limite máximo, mas como é que vão convencer os residentes e turistas a aceitar isso?

3. Há alguns anos, especialistas, académicos e residentes apontaram que a capacidade de acolhimento de turistas já tinha ultrapassado o seu limite máximo. Se a referida dirigente não concorda, porque é que não apresentou, publicamente, esclarecimentos baseados em dados científicos? E porque é que nunca foram tomadas medidas eficazes para resolver as dificuldades com que os residentes e turistas se deparam nos feriados, tais como dificuldades na passagem das fronteiras, em conseguir transporte, um lugar nos restaurantes, alojamento, etc.?

No dia 28 de Maio do corrente ano, recebi a resposta do Governo à minha interpelação escrita. No entanto, depois de analisar e questionar o seu conteúdo junto de especialistas e académicos, estes entendem que, em alguns pontos, os fundamentos apresentados não são claros, e que a questão central colocada na referida interpelação não foi cabalmente respondida.

Por exemplo, para as questões das medidas implementadas nos transportes, o Governo refere o seguinte, no ponto 8: "*O novo terminal marítimo da Taipa encontra-se em construção; o metro ligeiro e os outros centros modais de transportes também se encontram em construção; durante*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

o período do Ano Novo Chinês implementou-se a medida de controlo de multidões na Avenida de Almeida Ribeiro assim como se alterou o local da praça de táxis desta Avenida; com vista a aumentar a capacidade dos transportes públicos iremos melhorar constantemente as rotas dos autocarros e aumentar o número de táxis; e através dos trabalhos de melhoria das vias públicas e da criação do sistema pedonal, iremos melhorar as instalações e as vias pedonais.”. Tanto a sociedade como o Governo afirmaram que algumas destas obras não têm data de finalização prevista, assim sendo, qual é então o fundamento da resposta do Governo quando afirma que estas infra-estruturas vão poder resolver a questão da capacidade de acolhimento de turistas? Qual é o significado desta resposta? Na opinião de académicos e especialistas, se não resolvermos a questão com base na realidade, e se a explicarmos à população e aos turistas com base em dados científicos, será difícil que aqueles se sintam seguros e satisfeitos. Na opinião da população, esta resposta é uma forma de encobrir dados e de fugir à realidade, e segundo a comunicação social, Macau já não se encontra entre os 10 melhores locais para se habitar¹.

¹ Livro azul sobre o relatório das cidades mais competitivas da China: Macau está fora dos 10 primeiros classificados no que respeita aos melhores locais para se habitar – Jornal Macao Daily, dia 11 de Maio de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta à minha interpelação, o Governo baseia-se em fundamentos científicos e refere que a capacidade de acolhimento de turistas ainda não atingiu o seu limite, contudo, a realidade é que esta já ultrapassou, de facto, o seu limite. A situação já está mesmo a afectar toda a região de Macau, nomeadamente, quanto aos direitos dos consumidores-turistas e à qualidade de vida da população. Assim, tendo em conta a política de governação científica, como é que o Governo vai proteger os direitos dos consumidores-turistas e como é que vai garantir que a qualidade de vida da população não seja afectada?
2. A população pediu-me para apresentar uma interpelação escrita com o intuito de avisar o Governo que a capacidade de acolhimento de turistas já ultrapassou já o seu limite. Contudo, na resposta à minha interpelação, o Governo limita-se a apresentar um conjunto de números e métodos relacionados com a gestão, portanto, a população é de opinião que a resposta serviu apenas para fugir à realidade. Pediu-me então para interpelar o Governo, perguntando se não está a encobrir alguma coisa ou, então, se o diálogo entre os serviços públicos não está a correr bem, pois já desde há longa data que alguns serviços públicos vêm referindo que a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

data de conclusão dos projectos não é cumprida em conformidade com o que está definido nos planos. Qual é a resposta do Governo em relação a isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Mak Soi Kun

5 de Junho de 2014